

Posição Vertical durante a primeira fase do trabalho de parto encurta o tempo do trabalho de parto

Fonte: Cochrane Database of Systematic Reviews 2009; 2: CD003934

Avalia os efeitos que diferentes posições - verticais e de supina – e a mobilização de mulheres na primeira fase do trabalho de parto, podem ter na duração e tipo de parto e nos resultados obstétricos.

MedWire News: Caminhar e as posições verticalizadas durante a primeira fase do trabalho de parto podem reduzir a duração do trabalho de parto e não parecem estar associadas ao aumento de intervenção ou efeitos negativos no bem-estar das mães e dos bebês.

Estudos de observação/empíricos sugerem que uma posição de supina durante o trabalho de parto poderia ter efeitos adversos nas contrações uterinas e constituir um obstáculo ao progresso do trabalho de parto.

Para investigar mais, os investigadores da Cochrane, Annemarie Lawrence (The Townsville Hospital, Douglas, Austrália) e seus colaboradores, analisaram dados de 21 estudos, com a participação de 3.706 mulheres, levados a cabo em países desenvolvidos desde a década de 1960.

Os investigadores verificaram que, em geral, a primeira fase do trabalho de parto era de aproximadamente 1 hora menos para as mulheres que, seleccionadas aleatoriamente assumiam posições verticais em comparação com as posições de supina. As mulheres em posições verticais também eram menos propensas a receberem analgesia epidural (risco relativo = 0,83).

Não houve diferenças entre os grupos para outros resultados, incluindo a duração da segunda fase do trabalho de parto, o tipo de parto, ou outros resultados obstétricos.